

São Paulo, domingo, 10 de julho de 2011

FOLHA DE S.PAULO **mercado**[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#) | [Comunicar Erros](#)

## Mulheres são 45% dos empreendedores individuais no país

**Do total de 1,3 milhão de formalizados pela lei de 2009, 87% pretendem virar microempresários, segundo SEBRAE**

**Faz parte da categoria quem fatura até R\$ 36 mil por ano; na microempresa, receita máxima é de R\$ 240 mil**

**CAROLINA MATOS**

DE SÃO PAULO

As mulheres representam quase metade do total de 1,3 milhão de microempreendedores individuais do Brasil. Elas são 45%, segundo estudo feito pelo Sebrae.

A lei que criou essa modalidade de empresário no país, com o propósito de tirar trabalhadores da informalidade, completa dois anos em vigor neste mês.

O levantamento também revela que 87% dos empreendedores individuais brasileiros querem transformar seus negócios em microempresas.

Isso significa ampliar bastante a atividade.

É classificado como microempreendedor individual aquele que fatura até R\$ 36 mil por ano. Já a receita máxima de uma microempresa chega a R\$ 240 mil anuais.

Os ramos de atuação dos empresários individuais são variados. E, nos nichos mais representativos, as mulheres só não são maioria em dois - obras de alvenaria e manutenção de equipamentos.

"A atividade do empreendedor individual possibilita certa flexibilidade de horários que facilita a rotina da mulher, que, muitas vezes, precisa se dividir entre o trabalho fora e dentro de casa", diz Luiz Barretto, presidente nacional do Sebrae.

### EDUCAÇÃO

O estudo mostra ainda que 47% dos empreendedores individuais do país têm ensino médio ou técnico completo.

"O resultado pode refletir que os que se formalizaram primeiro foram os mais bem informados. O desafio é

estender isso ao público com menos estudo", diz Barretto. Na tentativa de cumprir essa meta, o Sebrae, que oferece cursos gratuitos de capacitação a micro e pequenos empresários, acaba de lançar um específico para os empreendedores individuais. Os interessados devem acessar o site: [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br).

O programa inclui visitas de agentes aos estabelecimentos e o envio de informações complementares por celular, principal meio de comunicação utilizado por esse tipo de empreendedor.

Na avaliação de Paulo Feldmann, presidente do conselho da pequena empresa da Fecomercio-SP, é justamente na educação e na qualificação que está o principal gargalo ao desenvolvimento do empresário individual.

"É factível que eles se tornem, sim, microempresários, mas não podemos esperar que isso caia do céu", diz. "As mudanças em relação à gestão do negócio são enormes de um nível para outro."

Feldmann defende que se invista na formação dessas pessoas no segundo grau, já que quase metade dos empreendedores individuais concluiu o curso.

"Em outros países, como Itália e Alemanha, os estudantes têm noções básicas de contabilidade no ensino médio. É algo que faz a diferença", completa.

## **CONTROLAR AS CONTAS**

A possibilidade de "controlar melhor as contas" foi um dos benefícios que a formalização trouxe à hoje empresária individual Simone de Oliveira, 43.

Ela passou pelo processo em novembro de 2010 se inscrevendo no site [www.portaldoempreendedor.gov.br](http://www.portaldoempreendedor.gov.br) (é preciso fazer via web).

Agora, a cabeleireira, que aprendeu a profissão na prática aos 14 anos, tem uma conta no banco para o pequeno salão de beleza do bairro da Taquara, em Jacarepaguá, zona oeste do Rio.

"Agora, recebo a maior parte em cartão. Antes, com pagamento só em dinheiro, era difícil saber qual era a minha receita. Acabava sempre tirando uma parte para pagar feira, supermercado... Uma confusão."

Texto Anterior: [E eu com isso?](#)

Próximo Texto: [Frases](#)

[Índice](#) | [Comunicar Erros](#)